

Boletim Semanal* – 23/2022 – 23 de junho de 2022

MILHO

**Administrador Edmar Wardensk Gervásio*

O relatório semanal do Deral apontou que 44% da área total estimada de 2,7 milhões de hectares já se encontra na fase de maturação e assim com risco baixo de perdas em decorrência do clima. Os outros 56% estão em frutificação (54%) e floração (2%)

Já a colheita do cereal atingiu 71 mil hectares, ou 3% da área total. As condições de lavoura permanecem estáveis, com 75% em boas condições, 20% em condições medianas e 5% em condições ruins.

No mercado, os preços do cereal apresentam estabilidade. Nos últimos dois meses o preço recebido pelo produtor pela saca de 60 kg ficou em torno de R\$ 80,00, muito próximo aos preços de junho de 2021, que fechou valendo R\$ 78,82 a saca.

FEIJÃO

**Economista Methodio Groxko*

O último levantamento da Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB realizado no início do mês de junho indica, para a segunda safra de feijão, uma produção de aproximadamente 1.410,0 mil

toneladas, o que significa um aumento de 24% sobre o volume colhido no ano passado. Ressalte-se que esta estimativa engloba os três tipos de feijão: cores, preto e caupi.

O excesso de chuva que ocorreu no Paraná, no período de 29/05/22 a 10/06/22, resultou no atraso da colheita e também na perda da qualidade do produto. As informações de campo indicam que a colheita da segunda safra já atingiu 85% dos 303.000 hectares cultivados em nosso estado e uma produção já obtida de 495.000 toneladas de feijão. Assim, a colheita está se encaminhando para o encerramento, devendo ser totalmente concluída nas próximas duas semanas.

Com a melhora das condições climáticas e o avanço da colheita, a oferta tanto de feijão preto como de cores aumentou consideravelmente. Vale lembrar que, neste momento, o abastecimento do mercado está sendo realizado com o feijão do Paraná, maior produtor nacional, além de Minas Gerais, Santa Catarina e também de São Paulo. Diante deste panorama, os preços continuam com poucas variações, em especial o feijão preto, que se estabilizou

Boletim Semanal* – 23/2022 – 23 de junho de 2022

na faixa dos R\$ 200,00 e R\$ 210,00 por saca de 60 kg.

No período de 13/06/22 a 17/06/22, o produtor recebeu, em média, R\$ 364,00/sc de 60 kg de feijão de cores, redução de 3,6% diante da semana anterior; e R\$ 204,00/sc de 60 kg para o preto, aumento de 1,1% frente ao período considerado.

TRIGO

** Eng. Agrônomo Carlos Hugo Godinho*

O preço do trigo no mercado internacional continua apresentando grande volatilidade. Nesta semana, voltou a oscilar próximo de US\$10,00 o bushel em Chicago. Apesar de o valor atual ser praticamente 30% menor que o auge registrado em março, este patamar de preços só encontra paralelo na crise do subprime. Os efeitos daquela crise se desdobraram entre 2007 e 2008, e as cotações do cereal superaram os US\$10,00, porém o câmbio oscilava entre 1,60 e 1,80 R\$/US\$ na época, amenizando os impactos na inflação brasileira.

Internamente, agora em junho os preços médios recebidos pelos produtores devem ultrapassar R\$100,00 por saca pela primeira vez na história do Paraná. Apesar

disso, quando se deflaciona a série histórica, encontram-se valores equivalentes aos atuais no final de 2002, graças ao processo eleitoral. O mercado temia uma diminuição de sua liberdade devido ao presidente eleito em 2003, e o Real desvalorizou, se aproximando de R\$4,00/US\$. A situação, no entanto, foi pontual e o Real valorizou ano após ano, culminando nas cotações citadas no parágrafo acima.

BATATA

** Eng. Agrônomo Rogério César Nogueira*

O preço da batata se normalizou no último mês, após as altas nos meses de março e abril, onde tivemos um aumento de até 40% no Kg do tubérculo. A média de preço no Paraná no mês de maio foi de R\$ 6,70/kg, mesmo preço praticado em abril. O estado já está com metade da área colhida, do total de 11.400 hectares plantados na 2ª safra. A partir deste mês, os preços tendem a baixar pela maior oferta do produto nos pontos de venda.

Boletim Semanal* – 23/2022 – 23 de junho de 2022

BOVINOCULTURA DE LEITE

** Analista Agropecuário Thiago Marchi da Silva*

Os lácteos continuam em alta. Segundo dados levantados pelos técnicos de campo do Deral, o leite longa vida apresentou uma alta de aproximadamente 33% entre os meses de maio/21 e maio/22, saltando de R\$ 3,59 para R\$ 4,76 por litro no Paraná. A alta dos preços é explicada, ao menos em parte, pelo aumento brutal nos custos de produção observado no campo. O encarecimento dos grãos que compõem a ração animal e dos combustíveis, o inverno e a entressafra das pastagens, culminaram na recente diminuição na oferta de leite fluido para os laticínios.

No campo, por outro lado, a renda não cresceu na mesma proporção. Ainda segundo o Deral, o preço recebido pelo produtor de leite no Paraná teve um aumento de aproximadamente 25% no mesmo período, passando de R\$ 1,92 para R\$ 2,41.

Com o inverno oficialmente iniciando e trazendo consigo temperaturas mais baixas e dias mais curtos, os preços devem continuar elevados no médio prazo. O escoamento da produção, porém, pode ser um limitador, caso os preços subam a ponto

de o consumo de leite e derivados em quantidades habituais tornar-se proibitivo para o consumidor.

AVES

** Méd. Veterinário Roberto de Andrade Silva*

Custo de produção do frango sobe 0,7% em maio de 2022

Segundo a Embrapa Suínos e Aves (CNPISA), o custo de produção do frango no Paraná em maio de 2022 cresceu 0,7% sobre o mês de abril de 2022 (R\$ 5,58/kg), subindo para o valor de R\$ 5,62/kg. Em maio, o Índice de Custos de Produção de Frango (ICPFrango) foi de 434,86 pontos, 0,7% maior que o de abril, que atingiu 431,898 pontos.

No ano de 2022, o ICPFrango acumulado é de + 7,76%. Nos últimos 12 meses, a variação foi de + 6,65%. Em 2021 (janeiro a dezembro), o ICPFrango acumulado foi de + 19,79%. O custo de produção do quilo do frango de corte vivo no Paraná, produzido em aviário tipo climatizado em pressão positiva, subiu R\$ 0,04/kg em maio com relação a abril, passando de R\$ 5,58/kg para R\$ 5,62/kg (6,64% maior que o valor de maio de 2021, cujo valor foi de R\$ 5,27/kg).

Boletim Semanal* – 23/2022 – 23 de junho de 2022

A alimentação dos frangos de corte, principal item no custo de produção, passou a valer 74,41%, caindo 0,87% no comparativo com abril do ano corrente, porém maior em 3,41% no acumulado de 12 meses e 4,98% no ano.

Os custos com pintinhos de um dia impactam em 14,18% nos custos totais de produção, tendo aumentado 1,29% em relação a abril, 2,02% em 12 meses e no ano 2%.

Em maio de 2022, em termos médios, o preço do milho no atacado paranaense valeu R\$ 90,82/sc 60 kg, uma alta de 9,18% sobre o preço médio de maio de 2021 (R\$ 100,90/sc 60 kg) e 3,46% maior sobre o valor do mês anterior (R\$ 87,78/sc 60 kg).

Já outro indispensável insumo para a nutrição das aves, o farelo de soja, em maio de 2022 atingiu R\$ 2.588,46/tonelada, 1,07% menor sobre o preço praticado em abril de 2021 (R\$ 2.561,03/tonelada), porém 7,13% menor que o preço médio estadual de abril de 2022 (R\$ 2.787,14/tonelada).

Nos outros dois estados, principais centros de criação de frangos de corte e produção de carnes, os custos de produção em maio de 2022, foram: Santa Catarina (R\$

5,66/kg) e Rio Grande do Sul (R\$ 5,87/kg), ambos maiores em relação ao mês anterior, respectivamente de + 1,07% (abril: R\$ 5,60/kg) e 4,82% (abril: R\$ 5,87kg).

Já os preços do frango vivo praticados em maio de 2022 em tais estados foram: SC (R\$ 4,13/kg) e RS (R\$ 5,20/kg), maior tanto em Santa Catarina em 1,72% (abril: R\$ 4,06/kg), como no Rio Grande do Sul em 0,97% (abril: R\$ 5,15/kg). No Paraná, em maio de 2022, a alimentação das aves custou R\$ 4,18/kg, um valor 1,18% menor que o de abril, cujo valor foi de 4,23/kg.

Em maio de 2022 o preço médio do frango vivo ao produtor, no Paraná, foi de R\$ 5,58/kg, 6,16% menor que aquele obtido em abril (R\$ 5,69kg), porém 10,93% maior sobre aquele de maio de 2021 (R\$ 5,03kg).

No decorrer de 2021, o preço médio do frango vivo ao produtor, no Paraná, cresceu 17,1%, situando-se em dezembro de 2021 no valor de R\$ 5,41/kg (Janeiro: R\$ 3,62/kg). Entretanto, o custo de produção elevou-se 13,8% (janeiro: 4,58/kg) e dezembro (R\$ 5,21/kg), enquanto apenas o item alimentação cresceu 12% (janeiro: R\$ 3,51/kg e dezembro: R\$ 3,93/kg).

Boletim Semanal* – 23/2022 – 23 de junho de 2022

Ao longo de 2020, o preço médio do frango vivo ao produtor, no Paraná, cresceu 34,5%, situando-se em dezembro de 2020 no valor de R\$ 4,60/kg (Janeiro: R\$ 3,42/kg). Por outro lado, o custo de produção elevou-se 44,5% (janeiro: 3,01/kg) e dezembro (R\$ 4,35/kg), enquanto só o item alimentação cresceu 54,3% (janeiro: R\$ 2,08/kg e dezembro: R\$ 3,21/kg).

Fiquem conectados no DERAL:

<https://www.agricultura.pr.gov.br/>

www.facebook.com/deralseab.pr

https://instagram.com/deral_pr

https://twitter.com/do_deral

Informe-se, compartilhe, interaja!